

INTRODUÇÃO

A Infeção Associada aos Cuidados de Saúde (IACS) é uma infeção adquirida pelos doentes em consequência dos cuidados e procedimentos de saúde prestados e que pode, também, afetar os profissionais de saúde durante o exercício da sua atividade. (1)

A higiene das mãos é considerada uma das práticas mais simples e mais efetivas na redução da infeção associada aos cuidados de saúde, contribuindo desse modo para a redução da morbilidade e mortalidade dos doentes. (2)

OBJETIVOS

Aferir o conhecimento e boas práticas da higienização das mãos dos profissionais de um centro de dia e de um lar.

METODOLOGIA

Para elaborar este trabalho realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e aplicou-se um inquérito a auxiliares e outros profissionais de um lar/centro de dia e de seguida analisar os resultados obtidos.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Após a realização do inquérito a 30 profissionais de um lar e de um centro de dia, os resultados obtidos foram os seguintes:

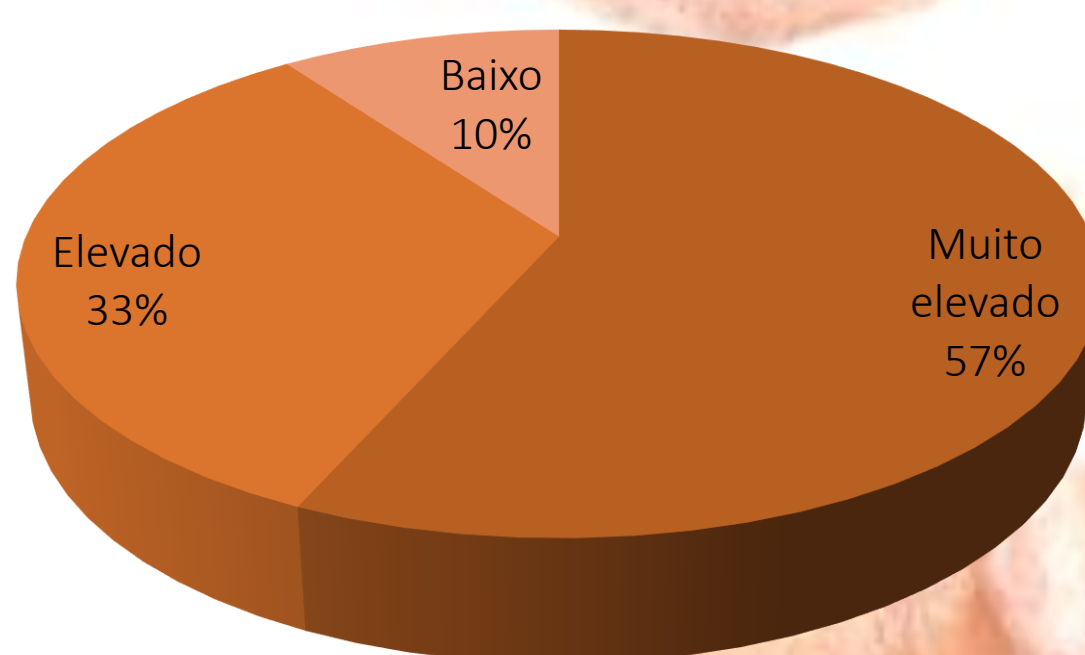


Gráfico 1– Impacto da higienização na prevenção

33% dos funcionários têm conhecimento que a higienização das mãos tem um elevado impacto sendo que 10% dos funcionários acham que tem um baixo impacto

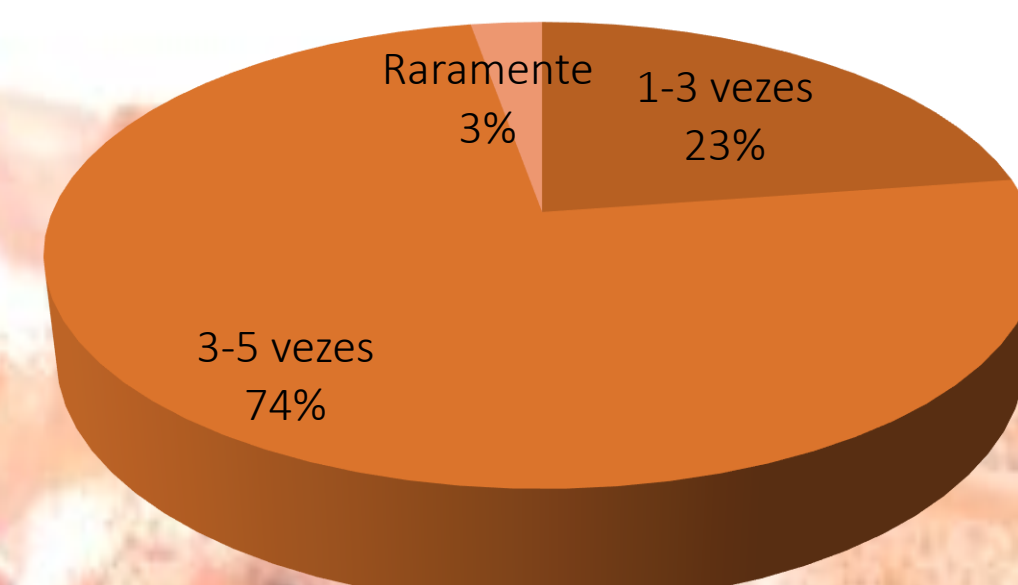


Gráfico 2 – Contacto com os doentes

Cerca de 90% dos funcionários tem contacto com os doentes, 7% contactam 1 a 3 vezes por semana e 3% raramente tem contacto.

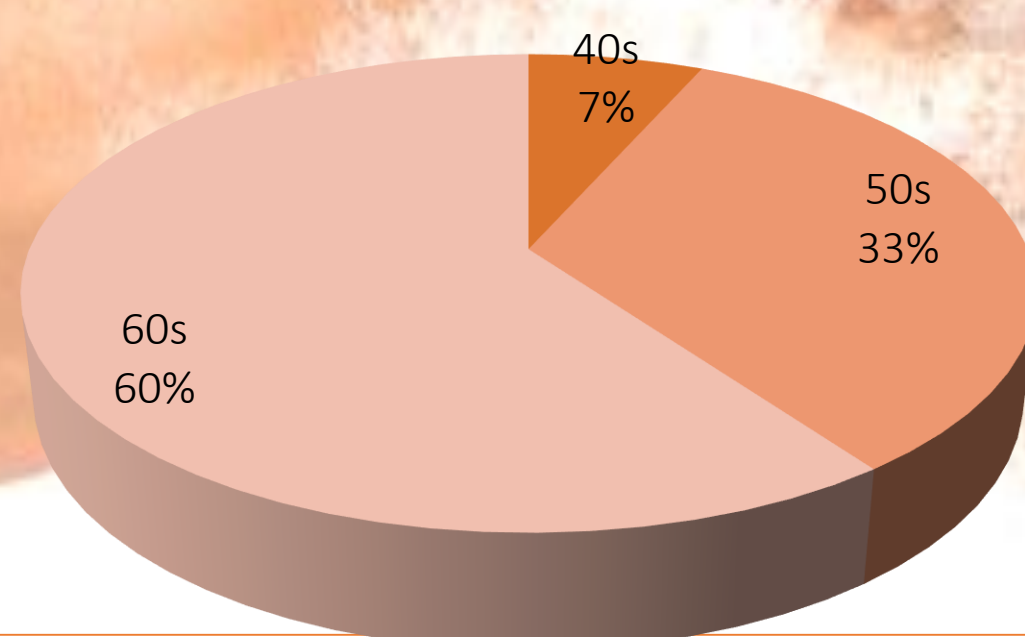


Gráfico 3 – Tempo de lavagem das mãos

Cerca de 51% dos funcionários entendem que a fricção antisséptica demora 45-60s.

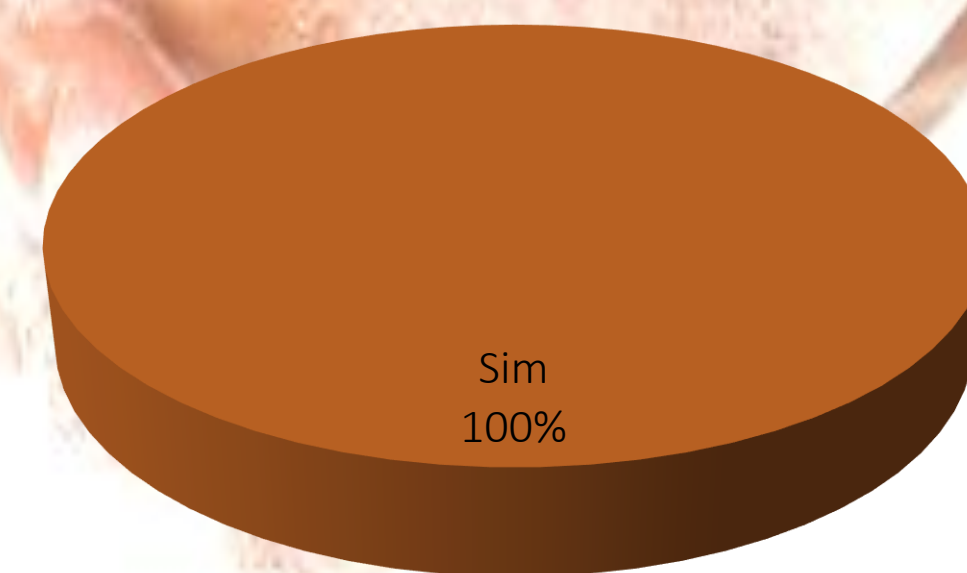


Gráfico 4-Prática dos "5 momentos"

Todos os funcionários das instituições praticam os cinco momentos. Os 5 Momentos não são nada mais que 5 oportunidades onde as mãos deveriam ser higienizadas em um ambiente hospitalar .

CONCLUSÃO

A adesão à higienização das mãos, apesar de influenciada por muitos fatores, é um ato voluntário e individual, que depende da decisão de cada profissional. Face aos resultados apresentados, consideramos que é fundamental trabalhar no sentido de reduzir a incidência das IACS, para melhorar os resultados dos doentes, assim como minimizar os custos de saúde inerentes a estas infeções.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- (1) DGS. (Março de 2007). Programa Nacional de Prevenção e Controlo das Infeções Associadas aos Cuidados de Saúde. Obtido de <https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/programa-nacional-de-prevencao-e-controlo-da-infeccao-associada-aos-cuidados-de-saude.aspx>
- (2) DGS. (Junho de 2010). Obtido de Norma - Boa prática da higienização das mãos: <https://www.dgs.pt/programa-nacional-de-controlo-da-infeccao/ficheiros-de-upload/circular-normativa-n-13-dgs-dsd-14-6-2010-higiene-maos-pdf.aspx>